

Mailson conta com apoio do Governo americano

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, afirmou que o Governo não conta com novos recursos dos bancos credores privados e, sim, com o apoio financeiro por parte do Governo americano para dotar o novo programa econômico de uma margem de segurança em sua aplicação. Ele evitou mencionar o volume de recursos pleiteado nos contatos que vêm sendo mantidos com o Governo dos Estados Unidos, mas outras fontes situam a proposta brasileira em torno de US\$ 3,5 bilhões.

Mailson informou que ontem os

representantes do comitê assessor dos bancos reuniram-se em Nova York com o Secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, para receber informações sobre o plano. Segundo Sérgio, embora alguns bancos tenham demonstrado descontentamento com as mudanças relativas ao leilão de conversão da dívida externa — por já terem várias operações engatilhadas —, não houve pressão para que fosse marcada uma nova data.

Mailson reiterou que o Governo não pretende recorrer à suspensão

dos pagamentos do serviço da dívida externa, rejeitando a interpretação de que a centralização do câmbio sinaliza a decretação de uma nova moratória. Segundo ele, a centralização do câmbio objetiva resguardar as reservas internacionais brasileiras.

● **CORREÇÃO** — Por um lapso, informamos ontem que a desvalorização cambial implicaria aumento de US\$ 19 bilhões na dívida externa brasileira. Obviamente, o montante em dólares permanece inalterado, elevando-se, isto sim, a sua correspondência em cruzados novos.